

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO- ANÁLISE EM UMA EMPRESA NO NORTE DO PARANÁ

RETURN ON INVESTMENT- ANALYSIS IN A COMPANY IN THE NORTH OF PARANÁ

¹FERREIRA, Marcia; ²TEIXEIRA NETO, Gustavo

^{1e2}Departamento do Curso de Ciências Contábeis - Faculdades Integradas de Ourinhos–FIO/FEMM

RESUMO

A economia mundial passa por diversas transformações apresentando um cenário mais competitivo e exigente a cada instante, e as empresas nacionais concorrem em um mercado global, portanto entregar o produto com qualidade tornou-se um requisito indispensável para manter-se no mercado. O mercado de proteção ao motociclista vem conquistando espaço, dentre estes itens destaca-se a bota. Este estudo teve como objetivo analisar a importância do cálculo do retorno sobre investimento na fabricação da bota *Jett Litte* motocross como ferramenta de suporte a tomada de decisão. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória descritiva, adotou-se como método a demonstração do resultado do exercício para a apresentação do resultado líquido do período, e na sequência aplicação do cálculo de retorno sobre investimento, haja vista que o regime de tributação da empresa é o lucro real, conseqüentemente após a apuração notou-se de acordo com os dados analisados, se a empresa mantiver o mesmo volume de vendas, vai obter o retorno sobre investimento considerando o risco de 10%. O conhecimento do ROI permite que os usuários das informações estejam mais preparados para enfrentar os desafios que o mercado apresenta e permite aos profissionais criar oportunidades para contribuir com o crescimento da empresa de maneira sustentável.

Palavras-chave: Bota *Jet Litte* Motocross. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Retorno Sobre Investimento (ROI), Lucro.

ABSTRACT

The world economy undergoes several transformations, presenting a more competitive and demanding scenario at all times. National companies also compete in a global market. Delivering a product with quality has become an indispensable requirement, so as to remain in the market. The market of protection equipment for motorcyclists has been gaining ground; among these items stands out the boot. This study has aimed to analyze the importance of calculating the return on investment (ROI) in the manufacturing of the Jett Litte motocross boot, as a tool to support decision making. The methodology adopted for this study was the exploratory descriptive research. Indeed, it was taken as method the demonstration of a result gotten after a certain period, and after that, the application of a calculation on return on investment given that the tax regime adopted in the company is the real profit. Hence, after the data examination and review, it was able to conclude that if the company maintains the volume of sales, it will obtain its return on investment considering a 10% risk. Being aware of ROI enables data users to prepare themselves to face challenges which the market presents and allows professionals to create opportunities to contribute to the growth of a company in a sustainable way.

Keywords: Jet Litte Motocross Boot. Performance Income Statement (DRE). Return on Investment (ROI). Profit.

INTRODUÇÃO

Uma empresa, quando decide atuar no mercado, precisa antes de tudo fazer um levantamento de seus custos de investimentos iniciais, analisar através de cálculos o quanto este investimento apresentará de lucratividade à sua produção. É imprescindível um planejamento para que se obtenha rendimento a longo prazo e o retorno proporcional à sua margem de lucro.

Contudo, esta realidade é um desafio para muitas empresas, ou seja, saber quanto deve investir e o que retornará para a mesma com a venda do seu produto no mercado. A partir desta consideração, é preciso, antes de tudo, saber exatamente quais os passos seguir para que se possa obter resultados efetivos na empresa. Para tanto, é preciso que a empresa conheça sua realidade, seus recursos, que sua equipe esteja engajada, que se planejem os passos e assim, então, os execute com excelência.

No mercado atual, não se pode esperar que resultados aconteçam sem nenhum plano, sem envolvimento da equipe e sem monitoramento. É como se o empreendedor investisse sem analisar os riscos e o rendimento de retorno, correndo assim, o risco de perder todo o capital. Para tanto, existe um meio para analisar o Retorno sobre o Investimento (ROI), seja qual o for o ramo, o produto/serviço o qual a empresa constituída decide comercializar.

Ou seja, a Taxa de retorno, taxa de lucro, ou simplesmente ROI (Retorno Sobre Investimento) é constituída a partir da relação entre a quantidade de dinheiro ganho com o resultado de um investimento. O ROI vem oportunizar à empresa uma visão sobre a realidade mais fidedigna, quando comparada ao seu objetivo; ou seja, quanto a empresa vai ganhar sobre o que ela planejou investir.

O presente trabalho analisou os meios para a obtenção do retorno em um negócio, colaborando, assim, para a concretização do maior percentual de lucratividade possível. Desta forma, um questionamento foi levantado: a importância do retorno sobre o investimento, na fábrica de botas *Jett Lite Motocross*, e quais as vantagens da utilização das informações para a tomada de decisões.

O objetivo deste estudo consiste em investigar e analisar o efeito da aplicação do cálculo do ROI na fabricação da *Bota Jett Lite Motocross* e a importância no resultado apresentado, a fim de apontar caminhos para a tomada das decisões. Esse estudo foi desenvolvido e apresentado abordando um contexto referencial sobre o ROI, levando em conta seu conceito, constituição e dados de cálculos. Na sequência, mediante a coleta de dados em uma fábrica de botas, que passou por uma análise das informações, posteriormente foi aplicado o cálculo do Retorno sobre o investimento.

DESENVOLVIMENTO

A globalização tem influenciado diretamente nos resultados financeiros das empresas. Ao mesmo tempo que a tecnologia impulsionou a complexidade para dentro do trabalho, a globalização alterou o DNA do sucesso corporativo, desovando o gigantismo empresarial e transformando as fontes em vantagens competitivas. A concorrência, agora, exige muito mais que experiência de atuação no mercado, qualidade ou indicadores financeiros tradicionais.

Nesta realidade, as empresas começaram a verificar as receitas caírem, tendo em vista que uma maior demanda de ofertas no mercado possibilita, aos clientes, variadas opções com custos menores de produtos/serviços. Segundo Vicente (2005, p. 1):

Com o advento da globalização, o internamento no mercado brasileiro com a abertura das importações e o acirramento da competição empresarial na década de 1990, o acionista começa a perceber que os modelos de avaliação da gestão empresarial deveriam ser remodelados. As receitas começaram a reduzir rapidamente, não tendo mais autonomia, na maioria dos casos, na fixação de preços arbitrários ao mercado.

Assim, as empresas precisam avaliar os indicadores de retorno com uma nova visão; ou seja, não há mais autonomia das empresas em ofertar produtos/serviços tendo como base de valores a procura e oferta, pois, com o aumento na oferta, o cliente, que antes se via obrigado a pagar o valor taxado pelas empresas, encontra uma maior gama de opções de diversos valores e qualidades do mesmo produto.

Conceito de ROI

Com o mercado cada dia mais competitivo é necessário, se não obrigatório, um planejamento de investimentos adequado, assegurando que o retorno sobre os mesmos seja lucrativo.

Nesta perspectiva, Vicente (2005, p.1) destaca que, no início da década de 90, esta realidade impulsionou novos rumos ao planejamento, de modo que fosse possível visionar a longo prazo os lucros. “Neste momento, as métricas de geração de valor começaram a ter maior peso nas decisões que eram tomadas”. Neste contexto, presume-se que toda empresa consciente da necessidade de analisar o retorno do seu investimento deve passar a utilizar da ferramenta ROI (Retorno sobre

Investimento), de modo a assegurar a diminuição de riscos em seus investimentos, maximizando seus lucros e minimizando o prejuízo.

Para tanto, faz-se necessário obter o conhecimento dos riscos que as instituições poderão encontrar no decorrer dos processos. Para Gitman (2004, p.22), risco é a possibilidade de prejuízo financeiro. É uma medida de probabilidade de ocorrência de prejuízos. É a variabilidade de retornos de um ativo; já a incerteza é uma situação de dúvida ou insegurança de resultados, sem forma de quantificar possibilidades de situações positivas ou negativas.

Para obter-se um resultado mais preciso do retorno sobre o investimento, deve-se considerar os riscos existentes no mercado e, para tal, diversas variáveis devem ser analisadas; é preciso conhecer o mercado de atuação, a economia mundial, além do domínio sobre o produto.

Conceituando, assim, uma das melhores formas de analisar o ROI (sigla em inglês para *Return on Investment*, que em português significa “Retorno sobre investimento”): É a relação entre o valor investido e o resultado obtido; idealizado em 1977 por Gartner, o qual disseminou-se no mercado. Rodrigues (2006, p. 1) aponta que:

ROI significa o retorno de determinado investimento realizado e contabilizado em meses nos quais ele será amortizado para então começar a gerar lucros. Outra possível explicação, também em jargão numérico, é a relação entre produção real e capacidade efetiva ou pela capacidade do projeto ou ainda capacidade do projeto por ativo total.

Desta forma, uma empresa que pretende fazer um investimento analisa os custos e o seu retorno, podendo assim reavaliar a cadeia de custos aumentando sua lucratividade. Vale ressaltar que este investimento somente será possível tendo como base os reais valores da empresa sobre seu serviço/produtos, sendo que cada empresa tem sua realidade.

A propósito, o Retorno Sobre Investimento, ROI, também é conhecido como Taxa de retorno (*Rate of return*), Taxa de Lucro e Retorno. Este deve ser analisado por meio de um planejamento estratégico, de modo que o financeiro saiba exatamente os métodos a serem aplicados, para que o plano possa ser executado, neste contexto, pelo financeiro. Deve ser centrado na contabilidade da empresa, ou seja, é a contabilidade que reflete a estabilidade da entidade quando o financeiro está sendo bem administrado.

Como é feito o cálculo do Retorno sobre Investimento

Para a obtenção do resultado desejado é necessário quantificar em números o retorno sobre o investimento, através dos fluxos operacionais, econômicos e financeiros; ou seja, conhecer o retorno já obtido para planejar o investimento. Segundo Kassai et al. (1999, p.160), a expressão da medida do retorno sobre investimento e taxa apurada a partir de dados contábeis é estabelecida pela seguinte equação, conforme demonstrado na figura 1:

Cálculo do ROI.

$$\text{ROI: } \left(\frac{\text{LUCRO OPERACIONAL}}{\text{INVESTIMENTO}} \right) * 100$$

Segundo Kassai et al. (1999), normalmente adota-se o lucro operacional como numerador, comparado com o montante do investimento no lugar do denominador.

Já Moeller e Landry (2010) determinam que, muito além do indicador, o ROI representa uma mentalidade e capacidade organizacional que, além de satisfazer análises matemáticas, requer ferramentas voltadas à tomada de decisões, o qual auxiliará no processo, no suporte organizacional e no alinhamento para produzir uma lucratividade maior.

No entanto, é necessário que, ao efetuar o cálculo, esteja incluído no investimento inicial todo o gasto envolvido no processo de investimento (tempo, custo e despesas), para um resultado preciso. Segundo a Endeavor Brasil (2015), o ROI apresenta-se necessário como uma ferramenta para:

1. Avaliar como iniciativas diversas –
2. Planejar as metas comerciais com base em resultados mais atingíveis;
3. Identificar o prazo de retorno dos investimentos (cada canal tem uma curva de resposta específica);
4. Proporcionar aumento nas vendas e nos lucros;
5. Velocidade, flexibilidade e capacidade de adaptação a mudanças; e, finalmente,
6. Crescimento sustentável e permanente.

Com o objetivo de demonstrar, através dos processos no dia a dia, o valor do capital a ser investido e o prazo do retorno sobre o investimento, Moeller e Landry (2010, p.32) destacam que “a incapacidade em medir o desempenho é uma das

maiores fontes de atrito entre os membros da diretoria”; por sua vez a aplicação do método, em muitos casos, apresenta um resultado insatisfatório.

Um estudo da Booz e Company, realizado em 2012, demonstrou que mais da metade dos entrevistados (51%) disse que a dificuldade de medir o desempenho é a razão principal de pressões e atritos nas instituições, tendo em vista a falta conhecimento dos reais números da instituição.

De acordo com Wernke (2008, p. 22), “o interesse por este indicador deve-se ao fato de que este combina fatores de lucratividade (como receitas, custos e investimentos) e os transforma em taxa percentual”. Este indicador visa demonstrar o resultado com exatidão e transparência, auxiliando no processo da tomada das decisões. Isto é, tem-se uma visão da lucratividade dos capitais investidos, ou seja, os recursos utilizados e o impacto destes para a empresa.

De acordo com Moeller e Landry (2010), quando as organizações desenvolvem de maneira adequada e completa a capacidade do ROI, índice obtido através de dados confiáveis e consistentes, é possível apresentar o resultado satisfatório, que contribuirá para o processo de dedicação, e o comprometimento dos profissionais; permitirá a extração de dados necessários para análises matemáticas, partindo de uma série de fontes, como custos e atitudes dos clientes. Contudo, o planejamento será sempre a base de todas as decisões efetivas.

Diante das observações dos autores, é importante destacar o quanto é necessário o engajamento dos profissionais neste processo, pois, quando os mesmos estão inseridos no planejamento, na execução e são conhecedores dos objetivos e metas, objetivando um melhor resultado para a instituição, e conseqüentemente para todos, atuando de maneira mais efetiva, tendo em vista que o propósito foi amplamente constituído por e para ambos.

Desta forma, Moeller e Landry (2010) ainda vêm destacar que o cálculo do ROI visa exercer a função de alertar para que o profissional não caia em armadilhas no ganho de receitas, onde nem toda receita é lucrativa, permitindo a ele uma visão detalhada acerca da evolução dos processos inerentes ao empreendimento, assim como o domínio das informações.

Percebe-se que o ROI vem proporcionar que as metodologias sejam aplicadas em cálculos entre o dinheiro investido e o que retornará a partir deste, possibilitando, assim, uma fundamentação nas escolhas dos processos que visionam as tomadas de

decisões que têm como intuito evitar que a empresa incorra em perdas financeiras, viabilizando os seus custos, assim como seus benefícios sobre os investimentos.

Portanto, o ROI, com o objetivo de apresentar um superávit financeiro, vai em busca de dados específicos, a fim de mensurar e demonstrar, através de cálculos aplicados, por meio de metodologia e técnicas, qual o melhor caminho para obter o retorno com qualidade. Desta forma, o estudo busca demonstrar qual é a melhor opção para a análise do cálculo do ROI, de modo a atender a concretização das estratégias organizacionais.

O cálculo do ROI demanda tempo e esforço, exige um conhecimento total de todos os custos, desde a aquisição da matéria prima, o processo de transformação, custos com embalagens, despesas com funcionários e todos os demais custos diretos e indiretos, a fim de demonstrar se as estratégias têm trazido, lucro, prejuízo, ou ficando no zero a zero.

O Planejamento Financeiro

Ao se explanar sobre o ROI, é importante destacar que o mesmo somente será positivo quando a empresa buscar em seu investimento se organizar com um planejamento. Não é possível obter resultados satisfatórios no mercado se a empresa não planejar, ainda mais quando refere-se a investimentos, pois os recursos têm sido uma preocupação para muitos empreendedores.

Neste caso, o planejamento financeiro é de extrema importância para que a empresa, independentemente de seu ramo de atuação no mercado, vá em busca do equilíbrio e estabilidade; para isso, registrar e analisar todos os dados possíveis torna-se essencial. Gitman (1997 apud LECION, 2005) aponta que, ao utilizar-se dos planos financeiros, direcionam-se ações junto aos objetivos de curto e longo prazo.

O planejamento das finanças está centrado em todas as informações de ações e controle do orçamento, cujo monitoramento reflete no desempenho da empresa, na garantia do cumprimento dos compromissos assumidos a partir dos investimentos e dívida adquirida. Neste caso, a gestão do fluxo de caixa possibilita a visão orçamentária idealizada pela empresa, permitindo, assim, o roteiro das metas e suas revisões. Gitman (1997 apud LECION, 2005, p. 145) menciona que:

O planejamento financeiro é um dos aspectos importantes para funcionamento e sustentação de uma empresa, pois fornece roteiros para

dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos. Dois aspectos-chave do planejamento financeiro são o planejamento de caixa e de lucros. O primeiro envolve o planejamento do orçamento de caixa da empresa; por sua vez, o planejamento de lucros é normalmente realizado por meio de demonstrativos financeiros projetados, os quais são úteis para fins de planejamento financeiro interno, como também comumente exigidos pelos credores atuais e futuros.

Considerando estes aspectos, compreende-se que no planejamento financeiro é preciso centrar dois pontos; são eles, os orçamentos existentes para as contas a receber e a pagar, na demonstração das possíveis despesas, para que se possa identificar se os investimentos estão sendo efetivos no planejamento lucrativo, prevendo, assim, quando não ocorrerá em determinados períodos.

Processos *Jett Lite Motocross*

Suprimentos de Processo

Foi avaliada, neste estudo, uma fábrica de botas *Jett lite motocross*. A fábrica está localizada no interior do Estado do Paraná,

Custos de Produção

Foram identificados na fábrica, como custos de produção da bota *Jett Lite Motocross*, os seguintes gastos: matéria prima, energia elétrica, mão de obra, manutenção de equipamentos, depreciação dos equipamentos, perdas, depreciação do barracão, investimento com aquisição dos equipamentos, tais como Balancim Hidráulico novo, Máquina de carimbar, Máquina de Viés *pfaff* 335, *Zig-Zag Pfaff* pneumático, Máquina de colocar trava, Máquina de colocar goma, Injetora, Estufa, Moinho, Geladeira, Ultrassom.

O custo global, por sua vez, abrange o custo de fabricação da bota *Jett Litte Motocross*, assim como o custo de sua manutenção, os quais são compostos pelo custo com matéria prima e fabricação.

Por sua vez, é essencial o esclarecimento a respeito da mensuração dos custos e do retorno sobre o investimento. É imprescindível destacar que o método aplicado para o cálculo do retorno sobre o investimento foi desenvolvido distinguindo-se duas etapas: a primeira refere-se ao levantamento dos custos e investimentos, e, na sequência, o cálculo para a identificação do tempo necessário para adquirir o retorno sobre o investimento.

Nesta pesquisa foi objetivada a realização de um estudo de caso na fabricação da bota para motocross, em uma empresa do Paraná, com a finalidade de estimar o retorno sobre o investimento. Para tal, foi realizado o levantamento dos custos de produção referentes aos meses de julho a dezembro de 2016, bem como foram apuradas as despesas no mesmo período. Na sequência, houve a coleta de dados por meio de visitas técnicas à fábrica, com apoio de planilhas e informações fornecidas pelos responsáveis de cada setor. Posteriormente, foram apurados os custos e a receita, para então ser aplicado o cálculo para obtenção da taxa do retorno sobre o investimento. Para obtenção do resultado, foi considerado o plano de investimento da empresa para a produção, seguindo as metas do segundo semestre/2016, de modo a demonstrar a importância da análise do Retorno sobre Investimento. No quadro abaixo será demonstrado o resultado do semestre.

Quadro 1. Distribuição dos dados obtidos quanto à Demonstração do Resultado de Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	R\$
Receita operacional bruta:	R\$ 5.871.600,00
Venda De Mercadorias	R\$ 5.871.600,00
(-) Deduções:	
Impostos incidentes sobre as vendas (1,65% PIS -7,60% COFINS)	(R\$ 543.123,00)
PIS 1,65%	(R\$ 96.881,40)
COFINS 7,60%	(R\$ 446.241,60)
Vendas canceladas	-----
Devoluções	(R\$ 117.432,00)
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 5.211.045,00
(-) CPV	(R\$ 794.892,00)
(=) Resultado Operacional Bruto	R\$ 4.416.153,00
(-) Despesas operacionais	(R\$ 449.533,06)
(=) Resultado Operacional	(R\$ 3.966.619,94)
Financeiras	-----
(+ Ou -) Outras Receitas e despesas	-----
Ganhos ou perdas de capital	-----
(=) Lucro Líquido Antes Do Imposto De Renda e da CSLL	(R\$ 3.966.619,94)
(-) Provisão Para IRPJ	(R\$ 967.654,98)
(-) Provisão Para CSLL	(R\$ 356.995,79)
(=) Resultado Líquido Do Período	R\$ 2.641.969,17

Fonte: Dados fornecidos pela empresa, cálculos elaborados pela autora 2017.

Considerando que a empresa obteve uma média em vendas, de julho a dezembro de 2016, de 1.400 botas ao mês e que o valor de venda unitário é de R\$

699,00, obtém-se a receita operacional bruta, no semestre, de R\$ 5.871.600,00. Os custos, somados: as despesas na fabricação, as depreciações, os impostos e as devoluções, demonstrados a seguir, foram de R\$ 3.229.630,83.

O CPV (Custo Do Produto Vendido), calculado considerou o custo de venda unitário multiplicado pela quantidade de botas vendidas.

O resultado líquido do período foi de R\$ 2.641.969,17, apurado do segundo semestre de 2016.

Aplicando o cálculo do retorno sobre o investimento, conforme demonstrado abaixo,

Cálculo do ROI:

$$\text{ROI: } \left(\frac{\text{LUCRO OPERACIONAL}}{\text{INVESTIMENTO}} \right) * 100$$

Fonte: Kassai et al. (1999, p.160).

$$\text{ROI: } \left(\frac{2.641.969,17}{7.749.399,98} \right) * 100 = 34,09\%$$

*Resultado líquido do período obtido através da aplicação do cálculo demonstrado no resultado de exercício.

* Investimentos, demonstrados nas tabelas 2 e 3.

Para apresentação do cálculo preciso, foi utilizado como indicador o resultado líquido do período, no qual estão inseridas as deduções do imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido. A taxa do retorno sobre investimento durante o semestre é de 34,09%, para a apuração. Para a obtenção deste valor, foi utilizado o seguinte critério: a divisão do lucro operacional pelo resultado líquido do período.

Desta forma, compreende-se que, para uma empresa obter o resultado sobre estudo do ROI, é preciso executar corretamente o planejado. Só assim será ela capaz de “melhorar a sua capacidade de lucratividade por maior índice de acertos e alocações de recursos aos produtos, ofertas, mercado e veículos. Como resultado, a empresa certamente vai superar a concorrência e manter sua lucratividade” (MOELLER; LANDRY, 2010, p. 197). O cálculo do ROI é uma importante ferramenta de apoio, apresenta informações essenciais para a tomada de decisão.

CONCLUSÕES

A aplicação do método Retorno sobre Investimento (ROI) na fabricação da bota *Jet Lite Motocross* demonstrou o tempo necessário para a empresa obter o lucro sobre o capital investido, reafirmando sua utilidade como ferramenta de apoio e suporte para tomada de decisões.

Para tanto, no decorrer deste estudo, ficou evidenciado que, na aplicação do cálculo ROI, existe a necessidade de levantamento dos custos, que é obtido através da demonstração dos resultados do exercício, o qual apresenta informações detalhadas que possibilitam aos administradores atuar de maneira mais assertiva.

O conhecimento do ROI também permite que os usuários das informações estejam mais preparados para enfrentar os desafios que o mercado apresenta e permite aos profissionais criar oportunidades para contribuir com o crescimento da empresa de maneira sustentável.

A partir do cálculo da aplicação do ROI, foi constatado que a atividade é viável, uma vez que esta ferramenta disponibiliza aos proprietários conhecer o lucro sobre o capital investido, sobre o qual não se tinha até então conhecimento.

Esta análise demonstra que, caso seja mantido o mesmo nível patamar de vendas no decorrer dos anos, sem considerar os respectivos aumentos inflacionários, reajustes salariais e tributários, a empresa obterá o retorno sobre o investimento nos próximos 19 meses, incluído em risco de 10%.

Este estudo permitiu concluir que, ao desenvolver a capacidade do ROI, mediante o levantamento dos custos do processo produtivo por etapas, além da geração de dados complementares diversos, a empresa poderá utilizar-se desta ferramenta para um sistema de gerenciamento de custos, apoio na gestão e direcionamento das suas atividades, visando, assim, à otimização dos lucros.

REFERÊNCIAS

COLOMBO, Luiz Antônio (2014). **Entenda os três pilares da sustentabilidade**. Disponível em: <<http://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/entenda-os-tres-pilares-da-sustentabilidade>>. Acesso em: 12 set. 2016.

ENDEAVOR BRASIL. (2015). **Seus investimentos estão valendo a pena? A resposta pode estar no ROI**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/roi/>>. Acesso em: 08 set. 2016.

Estudo dificuldade em medir desempenho. Disponível em:
<http://www.bozcompany.com>. Acesso em 15 jan. 2017.

GITMAN, Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

KASSAI Jose. Roberto; KASSAI Sílvia, SANTOS Ariovaldo; NETO Alexandre. A. **Retorno de investimento**. FIPECAFI/USP. São Paulo: Atlas, 1999.

LECION, Carlos Eduardo Rosa. **Planejamento Financeiro. Revista eletrônica de Contabilidade**. N.1, n. 3 mar\maio, 2005 Disponível em: < http://nc-moodle.fgv.br/cursos/centro_rec/docs/planejamento_financeiro.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2017.

MOELLER, Leslie H.; LANDRY, Edward C. **Os quatro pilares de lucratividade**. Rio de Janeiro: editora. Ltda. 2010.

RODRIGUES, Paulo. (2006) **ROI em TI**. Disponível em:<
http://www.paulorodrigues.pro.br/arquivos/aula_03_adm_ii_orientada.pdf> Acesso em: 08 set. 2016.

WERNKE, Rodney. **Gestão financeira: Ênfase em aplicações e casos nacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. (2005). **A mensuração do retorno para o acionista: métricas de geração de valor agregado x indicadores tradicionais de análise de desempenho**. Disponível em: http://www.intercostos.org/documentos/custos_484.pdf: Aceso em 08 set. 2016.

YOUNG, B.L. Helen, 2009. **Lucro real**. Curitiba: Juruá, 2009.